

# Planos de Mobilidade e Transportes (PMT) e Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP / PMUS): Diferenças e Semelhanças

Susana Castelo  
TIS.pt

Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável  
2º Workshop  
19 de novembro de 2014

# Objetivo: Como melhor tirar partido destes dois instrumentos (PMT e SUMP/PMUS)?

- Em que enquadramento surgem?
- O que são e como se posicionam?
- Como se organizam?
- O que os diferencia?
- Quando devo optar por um PMT ou por um SUMP?

# Mudança de Paradigma



- Modelos baseados na Previsão e Construção não funcionam em situações de escassez de recursos
- A construção de novas infraestruturas já não é solução



- O envolvimento local, a participação e o consenso são peças chave para o sucesso ao juntar diferentes perspectivas e interesses



- Existe a necessidade de olhar para lá das fronteiras do nosso problema, em particular para
  - As diferentes políticas setoriais
  - Os diferentes níveis de autoridade

# Que questões queremos responder?



Quais são os meus objetivos?

Qual é a melhor forma de os atingir?

- » O que temos mesmo que construir?
- » Que soluções podem passar por melhorar a gestão?

Quem devo envolver nas decisões?

Como faço a gestão dos meus recursos?

Como garanto o sucesso?



# Como se definem os SUMP e os PMT?

## SUMP / PMUS

Um **plano estratégico** que tem por base as **práticas correntes de planeamento** e tem em consideração os **princípios de integração, participação e avaliação** para satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas hoje e amanhã para uma melhor qualidade de vida nas cidades e seus arredores

## PMT

Um plano que estabelece a **estratégia global de intervenção** em matéria de **organização das acessibilidades e gestão da mobilidade**, definindo um conjunto de **ações e medidas** que contribuem para a implementação e promoção de um modelo de mobilidade **mais sustentável** compatível com o desenvolvimento económico, indutor de uma maior coesão social e orientado para a protecção do ambiente e eficiência energética

# Como se definem os SUMP e os PMT?

## SUMP / PMUS

Um plano estratégico que tem por objetivo o planeamento e tem em consideração os princípios de integração, participação e avaliação para satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas hoje e

**Integração, Participação e Avaliação**

**Melhor Qualidade de Vida**

## PMT

Um plano que estabelece a

**Estratégicos**

**Componente Operacional  
mais marcada**

**Organização e Gestão**

**Economia, Coesão Social,  
Proteção Ambiental e  
Eficiência Energética**



# Como se definem os SUMP e os PMT?

## SUMP / PMUS

Um plano estratégico que tem por objetivo o desenvolvimento sustentável a longo prazo, baseado no planeamento e tem em consideração os princípios de integração, participação e avaliação para satisfazer as necessidades e mobilidade.

Integração

Melhor Qualidade de Vida

## PMT

Um plano que estabelece a

Estratégicos

Operacionais

Operacional

da

de promoção

Organização e Gestão

desenvolvimento económico

Economia, Coesão Social,  
Proteção Ambiental e  
Eficiência Energética

Embora as palavra-chave usadas sejam diferentes, os objetivos estratégicos são muito próximos

# Como se posicionam?

## SUMP / PMUS

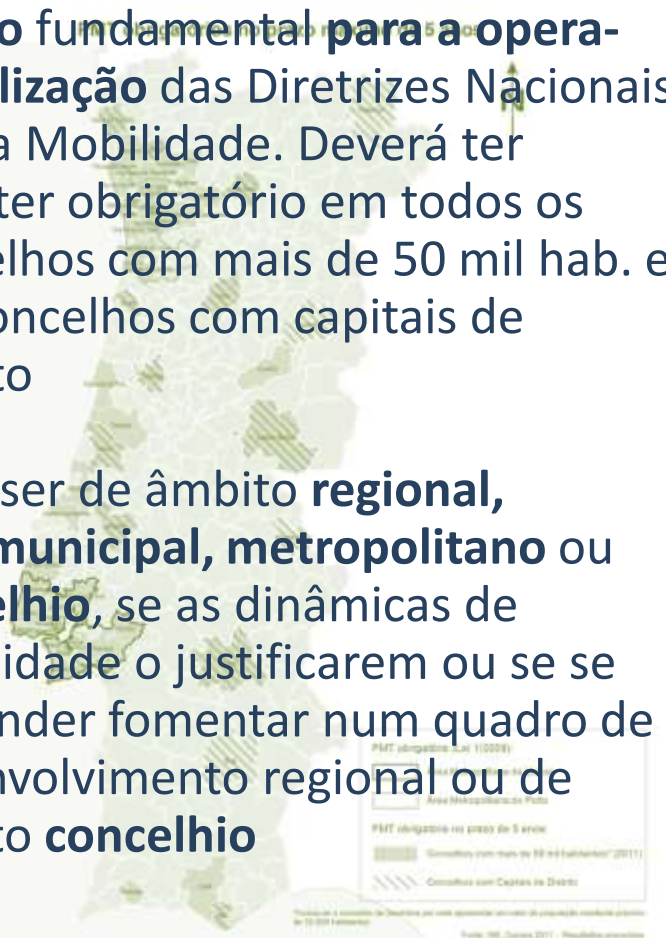
O SUMP **não deve ser considerado mais um outro plano** na agenda urbana. O SUMP **baseia-se em documentos** de planeamento **existentes**

Mais dirigido a **zonas urbanas**

## PMT

O PMT assume-se como **o instrumento fundamental para a operacionalização** das Diretrizes Nacionais para a Mobilidade. Deverá ter carácter obrigatório em todos os concelhos com mais de 50 mil hab. e em concelhos com capitais de distrito

Pode ser de âmbito **regional, intermunicipal, metropolitano** ou **concelhio**, se as dinâmicas de mobilidade o justificarem ou se se pretender fomentar num quadro de desenvolvimento regional ou de âmbito **concelhio**





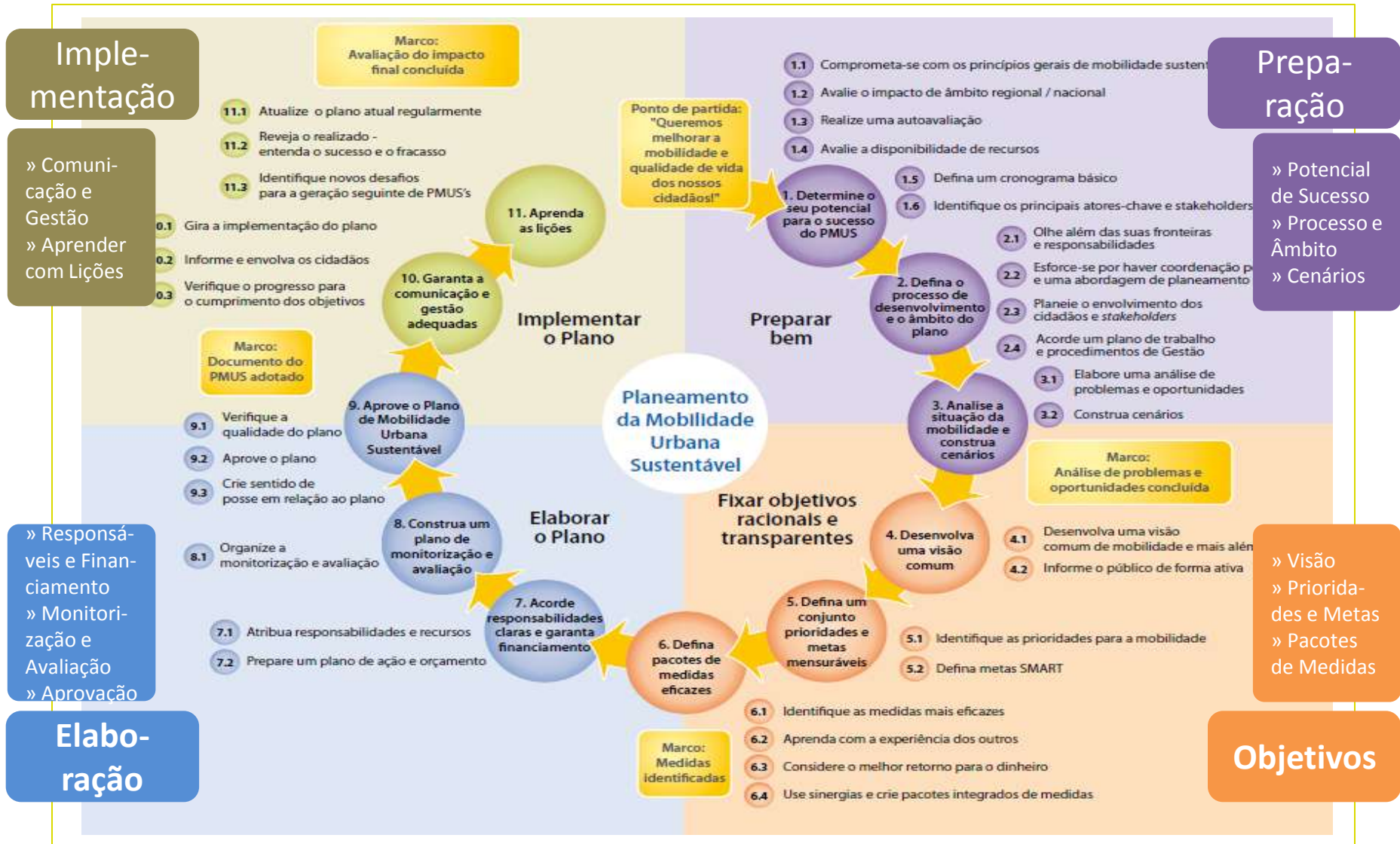
# Como se organiza um PMT?



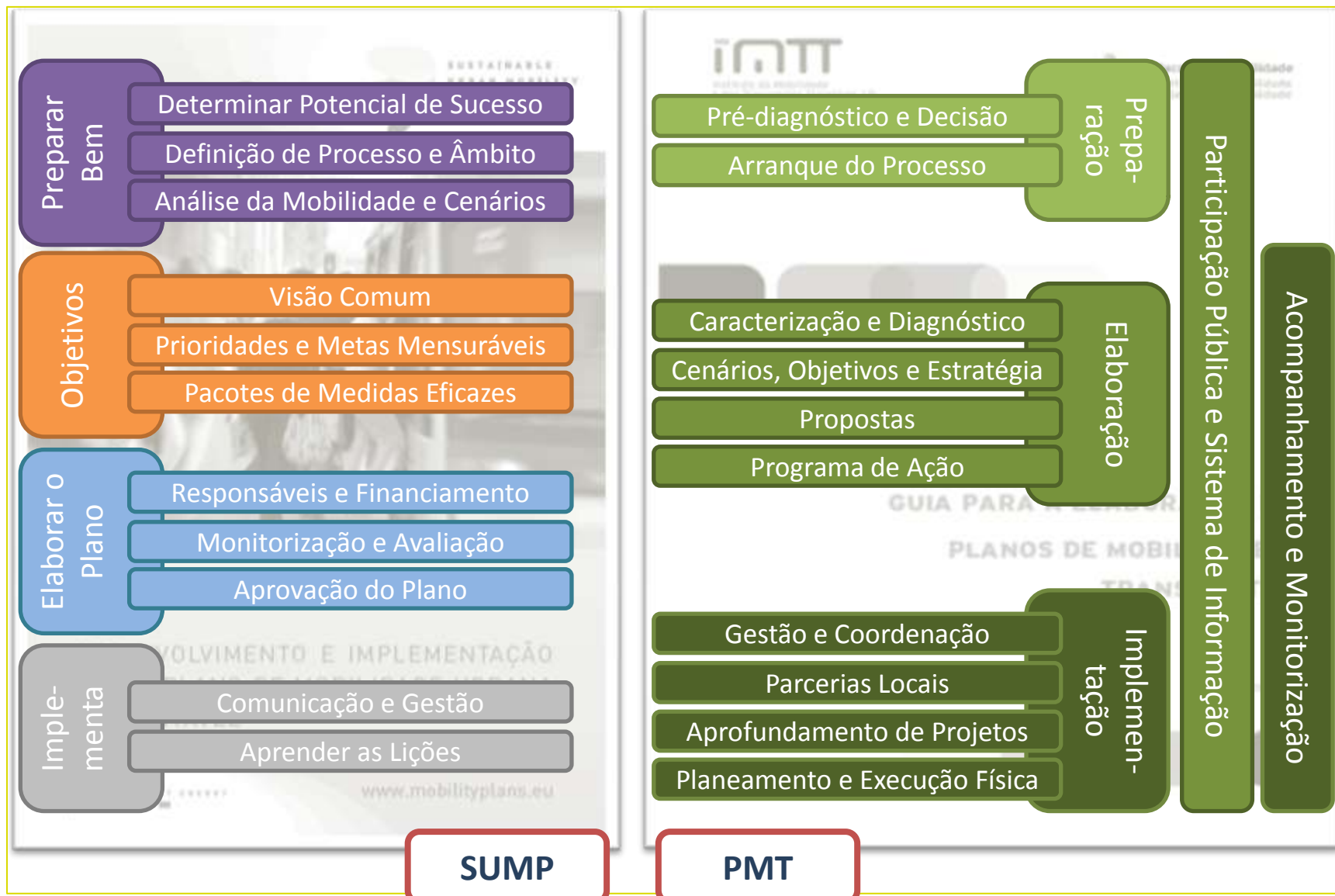
# O que devo esperar de um PMT?

Programa de Ação	Medida	Descrição da medida
	Ações a desenvolver	Identificação das diversas ações (ex. desenvolver estudos de viabilidade económica de um novo serviço de TP)
	Custo	Estimativa de custos considerando as diversas componentes (estudos, projeto, expropriações, investimento, exploração, etc.)
	Financiamento	Identificação das linhas de financiamento disponíveis a nível nacional ou europeu e a parcela de custo a ser suportada pelo promotor
	Horizonte temporal	Ação de curto, médio ou longo prazo
	Responsabilidade	Qual ou quais os intervenientes e quais as ações que ficam a seu cargo
	Informação & Divulgação	Quais os momentos de divulgação e informação aos cidadãos do progresso das ações

# Como se organiza um SUMP?



# Comparando as macro-tarefas ...



# Em conclusão ... o que os diferencia?

Referencial comum, objetivos comuns, abordagens diferenciadas

## SUMP / PMUS

**Guia SUMP:** Guia de Processo (“**O que fazer?**”) focado nas diferentes fases de desenvolvimento do plano com exemplos de boas práticas e referências

Não se assume com um Plano de carácter obrigatório

Parte dos planos existentes

Mais urbano

## PMT

**Guia PMT:** Procura apoiar o processo de decisão, elaboração e implementação dos PMT numa perspetiva que contempla também as **questões operacionais** em que se procura desenvolver o “**Como fazer?**”

Assume-se obrigatório para determinadas dimensões populacionais

Fase de diagnóstico importante

Escala variável

# Em conclusão ... SUMP ou PMT?

Referencial comum, objetivos comuns, abordagens diferenciadas



# SUMP ou PMT, peças únicas e suficientes?





# Muito Obrigado!

[susana.castelo@tis.pt](mailto:susana.castelo@tis.pt)



TIS – Transportes, Inovação e Sistemas, SA  
Av. Marquês de Tomar 35, 6º Drt | 1050-153 Lisboa | Portugal | T (351) 21 350 44 00  
R. Gilberto Studart, 728 - 2º | 60190-750 Fortaleza | Brasil | T (55) 8 532 492 903  
[global@tis.pt](mailto:global@tis.pt) | [www.tis.pt](http://www.tis.pt) | [www.tis.br.com](http://www.tis.br.com)



MOVIMENTO INTELIGENTE



# DESAFIO:



- Projeto MOBI – Promoting Smart Mobility to Employees
- Intelligent Energy Europe, União Europeia
- Promoção da mobilidade sustentável casa-trabalho através da aplicação de um jogo de mobilidade entre os colaboradores de organizações
- O jogo DE5PARA 4 promove a competição entre jogadores e equipas pelo comportamento de mobilidade mais sustentável!





# DESAFIO:



Track the bike  
- Bike the track

- Projeto B-Track-B
- Intelligent Energy Europe, União Europeia
- Projeto desenvolvido em 7 países (Portugal, Eslovénia, Holanda, Dinamarca, Bélgica, Alemanha e Itália), que visa apoiar e promover a bicicleta como um modo de transporte saudável, sustentável, divertido e fácil de usar, motivando as famílias a utilizar com maior frequência a bicicleta nas suas deslocações urbanas
- Está em curso uma campanha (Maio a Outubro 2014, no Algarve – parceiro AREAL: Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve) com sorteios de prémios em função do nível de utilização da bicicleta

Para mais informação:

**[www.pedalecomareal.pt](http://www.pedalecomareal.pt)**

**[alexandra.rodrigues@tis.pt](mailto:alexandra.rodrigues@tis.pt)**



TRANSPORTES. INOVAÇÃO E SISTEMAS



# PROJETO: SUMOBIS

Toulouse **Burgos** Oviedo **Ponferrada** **Huelva** Lisboa

- Projeto SUMOBIS
- INTERREG IV B SUDOE
- O projeto SUMOBIS teve como principal objetivo, do qual derivam todas as suas ações, o desenvolvimento e implementação de "Agências de Mobilidade" nas diferentes cidades membro do projeto
- As agências de mobilidade têm como principal objetivo a promoção dos modos de transporte sustentáveis, tanto junto de cidadãos como de organizações



DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA  
AGÊNCIA DE MOBILIDADE  
GUIA DE BOAS PRÁTICAS



TRANSPORTES, INOVAÇÃO E SISTEMAS

Para mais informação:

[http://www.sumobis.eu/modulos/noticias/archivos/Guia\\_de\\_Boas\\_Praticas\\_SUMOBIS\\_Final.pdf](http://www.sumobis.eu/modulos/noticias/archivos/Guia_de_Boas_Praticas_SUMOBIS_Final.pdf)  
[joao.bernardino@tis.pt](mailto:joao.bernardino@tis.pt)



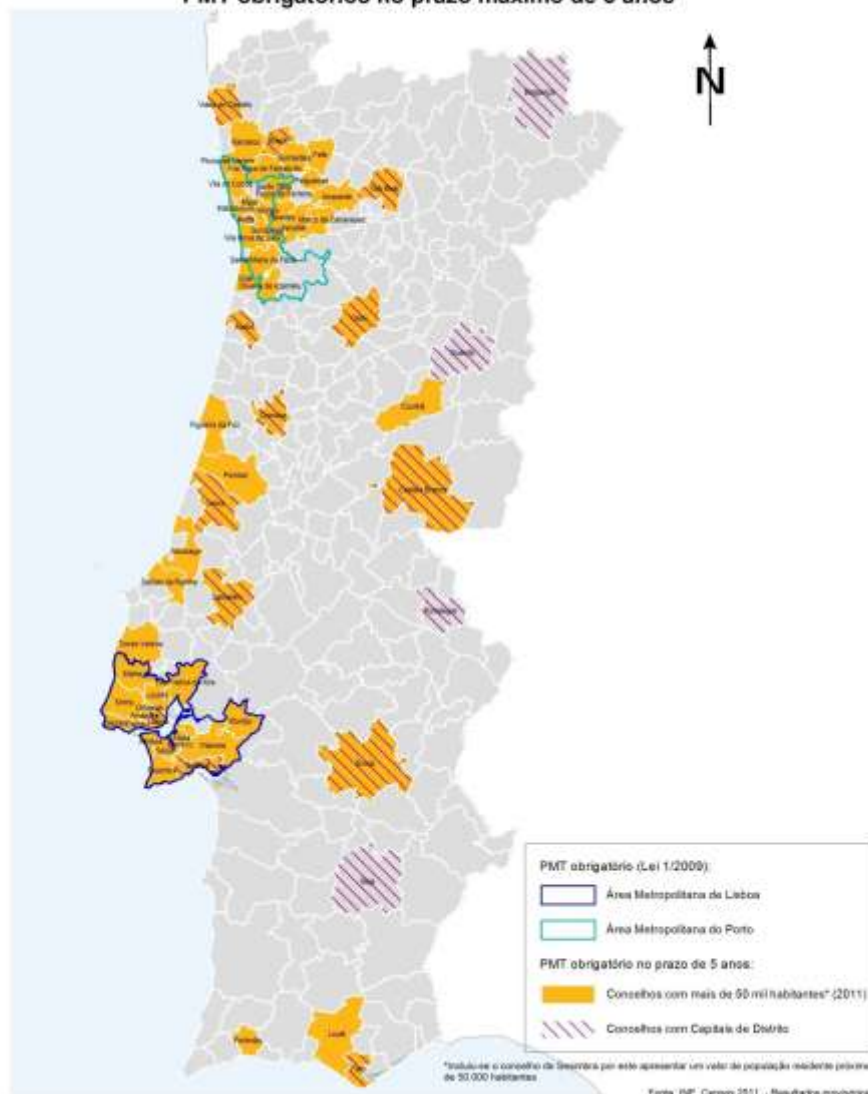


ANEXO



# Concelhos com PMT Obrigatórios (Proposta)

PMT obrigatórios no prazo máximo de 5 anos



• Concelhos com mais de 50 mil habitantes:

Concelho	População	Concelho	População
Ancobaça	56 676	Montijo	51 222
Aimada	174 030	Odiveias	144 549
Amadora	175 135	Oelras	172 120
Amarante	56 217	Oliveira de Azeméis	68 611
Barcelos	120 391	Ovar	55 377
Aveiro	78 460	Paços de Ferreira	56 340
Barcelo	78 764	Palmela	62 805
Braga	181 474	Paredes	86 854
Caldas da Rainha	51 729	Penafiel	72 265
Cascais	206 429	Pombal	55 217
Castelo Branco	55 109	Portimão	55 614
Colmbira	143 396	Porto	237 584
Covilhã	51 797	Póvoa de Varzim	63 408
Evora	56 596	Santa Maria da Feira	139 312
Fafe	50 633	Santarém	62 200
Faro	64 560	Santo Tirso	71 530
Felgueiras	58 065	Selval	158 269
Figueira da Foz	62 105	Sesimbra *	49 500
Gondomar	168 027	Setúbal	121 185
Guimarães	158 124	Sintra	377 837
Leiria	126 879	Torres Vedras	79 465
Lisboa	547 631	Valongo	93 858
Loulé	70 622	Viana do Castelo	88 725
Loures	205 054	Vila do Conde	79 533
Matra	76 685	Vila Franca de Xira	136 885
Maia	135 306	Vila Nova de Famalicão	133 832
Marco de Canaveses	53 450	Vila Nova de Gaia	302 296
Matosinhos	175 478	Vila Real	51 850
Mota	66 029	Viseu	99 274

\* Inclui-se o município de Sesimbra porque o valor de população é muito próximo do limite 50.000 hab.

• Concelhos com cidades capitais de distrito (e menos de 50.000 habitantes):

Concelho	População
Beja	35 854
Bragança	35 341
Guarda	42 541
Portalegre	24 930